

EDITORIAL

Nesse mês de outubro de 2025 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão, além das operações dos trens, realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Em Campinas muitos trabalhos no material rodante, com manutenção nas locomotivas a vapor e a diesel, além de trabalhos na via permanente e na infraestrutura, que vem recebendo grandes melhorias. A locomotiva a vapor 338 foi devolvida ao tráfego e o belo carro administração A-13 da Mogiana recebeu nova pintura.

Na Regional São Paulo prosseguem a todo vapor os trabalhos de manutenção no Museu do Funicular na Vila de Paranapiacaba. Foram recebidos de forma inteiramente gratuita alunos da rede pública de ensino para uma visita guiada.

Na Regional Sul de Minas houveram mais passeios do Expresso Mantiqueira, em Cruzeiro/SP, nos dias 18 e 19, com novos passeios programados para os dias 08 e 09/11. Prosseguem os trabalhos nas locomotivas 353 e na GE44ton. A pequena Ge15ton está recebendo novos vidros na cabine.

Na Regional Sul muito trabalho, com manutenção da locomotiva Mallet 204, além de trabalhos nos carros de passageiros e manutenção da via permanente.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Restauração da locomotiva 18 da EFMM;

Manutenção da Mallet 204;

30 anos de fundação do NuRVI.

ABPF NACIONAL: assembleia geral ordinária foi realizada em Campinas/SP

Conforme previsto no Edital de Convocação, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da ABPF na estação Carlos Gomes, em Campinas/SP no dia 04 de outubro de 2025, com primeira convocação realizada às 13h45, sendo instalada a Assembleia às 14h00.

Com diversos associados presentes, pertencentes à todas as Regionais e Núcleos, além de toda a atual diretoria Nacional e grande maioria do Conselho Permanente, foram então apresentados os assuntos conforme a Ordem do Dia.

Toda a assembleia transcorreu conforme o previsto no Edital de Convocação, sendo cumprida integralmente a Ordem do Dia, além de apresentados diversos assuntos de interesse da associação pelos presentes. Foi também, conforme previsto, eleita a nova diretoria da associação para o biênio 2026/2027.

Foi uma ótima oportunidade para a troca de ideias e reencontrar pessoas em um local de suma importância para a associação: a sua primeira oficina, onde foram iniciados os primeiros trabalhos de recuperação de material rodante da ABPF, que ao longo de mais de 40 anos de atividade já deu vida nova a dezenas de veículos de todos os tipos.



♦ O Conselho Permanente Juarez Spaletta, um dos fundadores da ABPF assina a lista de presença na assembleia.



♦ A Assembleia Geral instalada no saguão da estação Carlos Gomes.

ABPF NACIONAL: o retorno da locomotiva nº 18 – um marco na história da EFMM

Outubro marcou um capítulo memorável na história recente da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e da própria Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. Após quase duas décadas em silêncio, a locomotiva alemã Mikado nº 18 voltou a apitar e a mover-se por seus próprios meios no dia 2 de outubro, data em que se celebra o aniversário de emancipação política do município de Porto Velho. Mais de quatro mil pessoas acompanharam o histórico momento em que a locomotiva, restaurada com dedicação e rigor técnico pela equipe da ABPF, saiu do interior da garagem e fez soar seu apito em comemoração ao seu renascimento.

Os trabalhos que culminaram neste feito tiveram início ainda na segunda quinzena de agosto, após o deslocamento da equipe técnica de Rio Negrinho/SC à capital rondoniense. A iniciativa resultou da parceria firmada entre a ABPF, a Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (SEMTEL) e demais instituições locais, com o objetivo de viabilizar o restauro emergencial da locomotiva nº 18 — uma das mais emblemáticas da EFMM. As primeiras etapas envolveram a limpeza e inspeção da caldeira, retificação dos espelhos, instalação e mandrilhamento dos novos tubos, além da confecção das serpentinas do superaquecedor e do condicionamento

integral da parte rodante, incluindo mancais, molas e contracaixas, severamente afetados pela enchente de 2014.

Elementos de bronze e peças usinadas foram restaurados ou reproduzidos em Rio Negrinho, assegurando fidelidade técnica e funcional. O para-choque frontal foi inteiramente refeito, seguindo o padrão construtivo original, e as últimas semanas de setembro foram dedicadas à montagem dos tubos de admissão de água e ao teste hidrostático da caldeira. Já nos primeiros dias de outubro, a equipe concentrou-se na instalação definitiva dos tubos dos injetores e na pintura final, culminando no tão aguardado acendimento do fogo e no primeiro movimento autônomo da locomotiva após vinte anos de inatividade.

O retorno da locomotiva nº 18 não simboliza apenas a recuperação de uma peça histórica, mas o início de uma nova fase de revitalização ferroviária na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O apito que ecoou na manhã de 2 de outubro, saudado por milhares de espectadores, marcou o reavivamento de uma memória coletiva e o triunfo do esforço conjunto entre voluntários, técnicos, ferroviários e instituições que acreditam na preservação viva da história ferroviária nacional.



♦ A locomotiva Mikado #18 acesa no dia 01 de outubro, para aquecimento da caldeira da locomotiva, este foi o primeiro dia que a locomotiva pegou pressão, após 20 anos parada.



♦ Equipe da ABPF-Sul responsável pela restauração da locomotiva #18.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

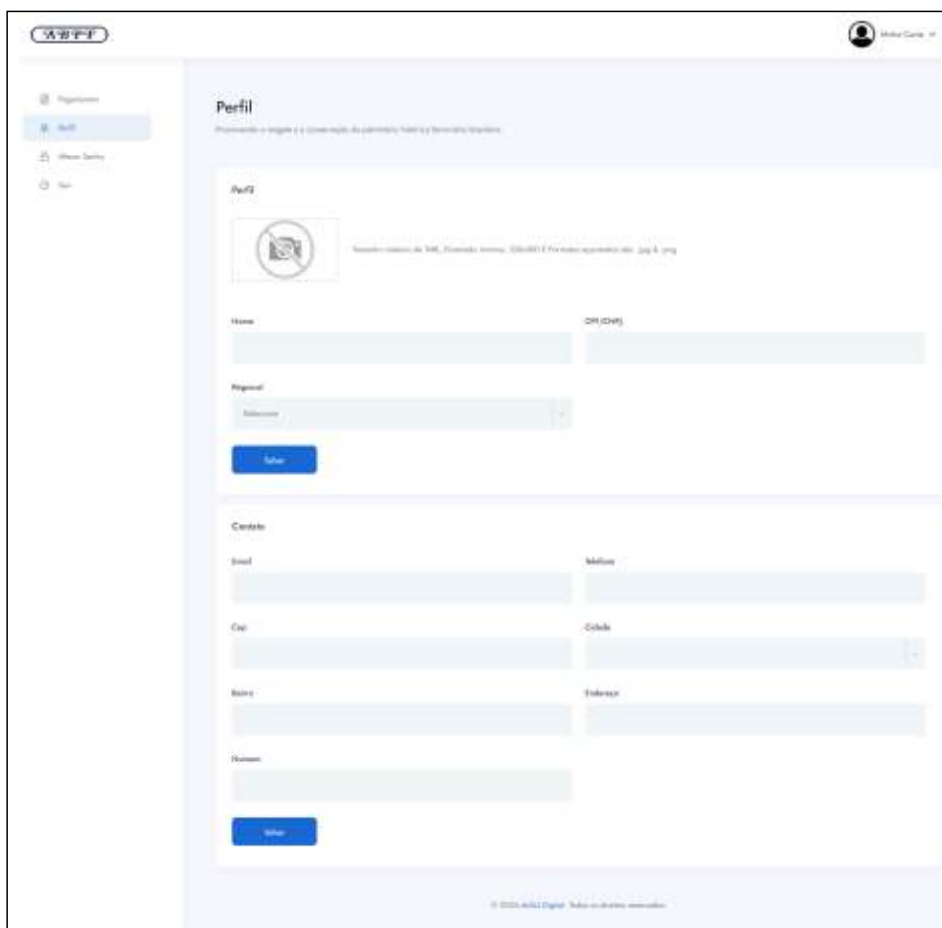
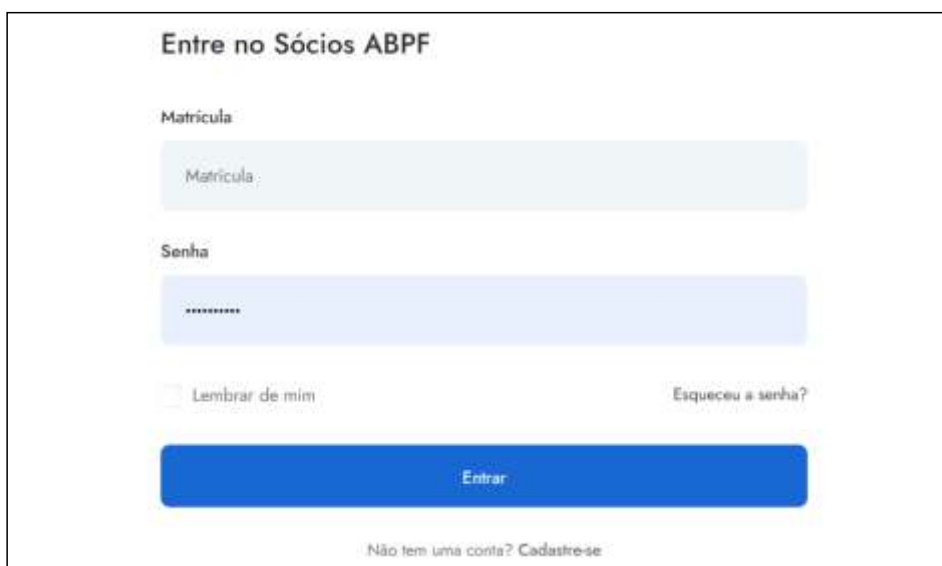
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: muitos trabalhos nas oficinas e na via-permanente

As operações dos trens da VFCJ em outubro foram dentro do esperado para o mês.

No sábado, dia 4 foi realizada pela primeira vez na estação de Carlos Gomes a Assembleia Geral da ABPF, onde dentre outros assuntos tratados, foi eleita a nova diretoria para o biênio 2026/2027.

As atividades andam em bom ritmo tanto na via como nas demais frentes de trabalho.

A locomotiva a vapor 338 foi liberada das oficinas de Carlos Gomes e agora está em Anhumas para receber limpeza e retoques na pintura para voltar a operação à frente dos trens, alternando com as demais locomotivas.



♦ Autos da VFCJ em Jaguariuna no dia 4 de outubro. Na cabina o conselheiro Ralf Ilg. Foto Paulo Lima.



♦ Locomotiva 338 em Anhumas. Foto HGF.

A locomotiva 215 aguarda confecção de novo estropo da Braçagem e de novo mancal de bronze, trabalho este que está sendo feito por empresa terceirizada, já em fase de usinagem.

As locomotivas 9 e 604 operam normalmente nos trens.

A novidade do mês é a pintura da locomotiva a vapor 302, da antiga Mogiana, e quando o museu estiver finalizado ela será uma das locomotivas que ficará exposta.



♦ Locomotiva 302 em preparação de pintura. Foto HGF.

Na seção de locomotivas diesel, estamos trabalhando em adequação de espaço para em breve a empresa terceirizada iniciar os trabalhos de recuperação da locomotiva G 12.



♦ Locomotiva GM G-12 4225, ex NOB em Carlos Gomes. Foto HGF.

Enquanto isso a GE 3104 e 3 passaram por regulagem de injeção, bem como a ALCO 905.

Aos poucos vamos fazendo um levantamento dos trabalhos a serem realizados nas locomotivas recém recebidas, a 3123 e a 4225. Até pequenas intervenções já estamos realizando para que fique apresentável no pátio.



♦ Locomotiva GM GL-8 3623 da Mogiana em Carlos Gomes. Foto HGF.



♦ Em todos esses anos encostada, com escape aberto, o motor estava cheio de água. Foto HGF, sendo drenada a água.



♦ Vista do cabeçote após limpeza e lubrificação, que em breve será todo desmontado. Foto HGF.

Nas oficinas de carros de passageiros, estamos ultimando a reforma do caboose, sendo que ele está demorando mais que o esperado devido termos decidido fazer várias melhorias como isolamento térmico, elétrica e hidráulica novos. Para o mês do natal ele vai estar circulando normalmente.



♦ Aspecto externo do caboose EI-1 da Mogiana. Foto HGF.



♦ Interior do salão do caboose recebendo o revestimento após a isolação feita com isopor. Foto HGF.



♦ Como o “banheiro” original do caboose é muito pequeno, pouco espaço ficou para a pia, e acabamos por construir uma em inox com dimensão adequada ao espaço existente. Foto de Robson Souza da Silva.

O carro NOB CA-36, foi para as oficinas para fazer a troca e adaptação, de novo par de truques. Os truques recebidos são do modelo Santa Matilde, originário da Fepasa, conforme já divulgado anteriormente.



♦ Carro CA-36 antigo S-54 da NOB, pronto para voltar ao tráfego. Foto HGF.



♦ Detalhe do truque instalado. Foto de HGF.

Foi aproveitado e feito diversos reparos no madeiramento, repintura do estrado e por baixo do assoalho, troca de dínamo por gerador, ajuste do fole de passagem, troca de janelas, limpeza das caixas, etc...



♦ Diversos reparos sendo feitos no carro CA-36. Foto HGF.

O velho e pequeno carro administração em madeira da Mogiana, o A-13, hoje CL-13 na ABPF, que fica abrigado nas oficinas de Carlos Gomes, recebeu nova pintura externa, sendo que a última foi feita no ano 2.000.



♦ Vista do simpático A-13 da Mogiana. Foto de Maurício Carlos Alves.



♦ Outra vista do simpático A-13. Foto de Maurício Carlos Alves.



♦ O pequeno, mas muito charmoso, o carro A-13 da Mogiana com sua varanda faroeste. Foto de Maurício Carlos Alves.

Na melhoria da infraestrutura das oficinas e estações, desta vez direcionamos mais atenção ao pátio de Anhumas, finalizando a pintura e recuperação do alambrado, pintura do portão de entrada do pátio, pintura do girador e do embarcador. Além de tudo isso limpeza e desentupimentos de tubulações de água pluvial.



♦ Pintura do girador de Anhumas. Foto HGF.



♦ Reparo da mureta do girador e pintura. Foto de HGF.

Em Carlos Gomes continuamos com a adequação dos serviços de elétrica e também estamos fazendo uma nova base para a colocação de mais duas caixas de água com coletor no telhado, para uso na lavagem da própria oficina, bem como do material rodante. Após concluído a oficina terá 32 mil litros de água, entre os reservatórios do sistema de incêndio e de limpeza.

E finalmente foi instalada a porta do barracão do museu ferroviário em Anhumas. Foi feita por uma empresa especializada, e a mesma funciona com controle remoto ou manualmente, tendo ficado exatamente conforme o projeto e muito bem fabricada.



♦ Fachada do Museu Ferroviário, com a nova porta instalada. Foto HGF.

Também foi melhorado e ampliado o sistema de câmeras de segurança de todo o pátio, bem como do museu ferroviário.



♦ Foto interna do museu por uma das câmeras. Foto HGF.

Na via permanente, continuam os serviços de troca de dormentes chegando no km 13, onde até o final do ano chegaremos no km 14, 5 no pátio da estação de Pedro Américo. Com isso o trecho de Anhumas a Pedro Américo vai ficar em cem por cento com dormentes de concreto.

Foi construído em Carlos Gomes, o que a gente chama de “rabicho”, que nada mais é um pequeno ramal ferroviário de 150 metros aproximadamente, que servirá para estacionamento de locomotivas e carros de passageiros e outros, que aguardam reforma.



♦ Pequeno ramal sendo construído em CG com sobras de material. Foto HGF.



♦ Teste do ramal com um vagão e a pequena locomotiva 2. Foto HGF.

REGIONAL SÃO PAULO: Museu do Funicular - obras a todo vapor!

Há cerca de oito meses de atividades realizadas no Museu Funicular, agora é a vez da 4ª Machina que tem seus trabalhos de revitalização e manutenção seguindo um bom ritmo com as nossas equipes.

Os trabalhos de recuperação da porta traseira e acessam ao local bem como a limpeza e recuperação das paredes de tijolo característicos do local, estão indo de uma maneira muito produtiva, isso nos coloca em um horizonte muito favorável da abertura para os visitantes sejam estes turistas aos finais de semana quanto aos grupos escolares que visitam o Museu às terças quartas e quintas-feiras.



♦ Paredes pós limpeza, conforme recomendação de nossa Arquiteta.



♦ Vista de outro ângulo o Museu recebendo a limpeza devida.

Em paralelo às atividades de recuperação, mantemos também o trabalho de zeladoria como um todo no Museu Funicular de Paranapiacaba, mantendo em dia a parte de jardinagem e também de acessibilidade aos visitantes do Museu.



♦ Poda da grama do acesso principal do Museu.

VISITA ESCOLARES - Grupo de colégio Público visita em primeira mão a 4ª Machina

Ainda neste mês de outubro, tivemos a grata visita dos alunos da Escola Estadual de Ermelino Matarazzo, Zona Leste de São Paulo, do CEL - Centro de Estudo de Línguas do curso de INGLÊS, que tem duração de 3 anos e atende alunos do Ensino Médio, EJA e ETECs, onde tal visita agrega maior conhecimento da língua inglesa. O CEL é um Programa do Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Educação que oferece cursos gratuitos de idiomas para alunos da Rede pública estadual de SP.

Essa visita contou especialmente com a monitoria de nosso associado e também colaborador Rafael Massini, onde o mesmo pode fazer por cerca de duas horas de duração, contar um pouco da história da SPR em São Paulo sendo a primeira ferrovia criada neste Estado, o contexto da Vila de Paranapiacaba e obviamente um pouco sobre o material rodante que temos disposto no acervo e suas respectivas características.

Foi uma oportunidade para fazermos também, em caráter experimental, o acesso dos alunos à uma parte da 4ª Machina onde esta foi realizada com toda segurança para os



♦ Alunos visitam a parte inferior da 5ª Machina dos Novos Planos Inclinados – Sistema Funicular. Foto: Alexandre Pisciotano.



♦ Breve explicação sobre o carro funerário, o carro do Imperador e a Locomotiva #15. Foto: Alexandre Pisciotano.



♦ A visita experimental em parte da 4ª Machina, especialmente aberta a esses alunos.

alunos, eles puderam ter um contato mais próximo com os equipamentos que datam do início do século passado tendo uma imersão no contexto da história e a evolução do sistema que serviu de ligação entre o Planalto e a Baixada Santista, sistema esse que através da técnica venceu a Serra do Mar.

A Regional São Paulo se orgulha em poder realizar tais ações de caráter social sem qualquer tipo de contrapartida financeira, sendo possível inserir alunos da rede pública de ambas as esferas: municipal e estadual, para que estes possam ter uma melhor compreensão da história ferroviária em São Paulo, tanto através do Museu do Funicular, na Vila de Paranapiacaba quanto do Pátio Mooca, na capital paulista, com o Trem dos Imigrantes.



♦ Parada para um breve lanche dos alunos na parte externa do Museu. Foto: Alexandre Pisciotano.



♦ Rafael Massini na condução da monitoria aos Alunos na parte externa a 4ª Machina. Foto: Alexandre Pisciotano.



♦ Os alunos visitantes da Escola Estadual de Ermelino Matarazzo.

REGIONAL SUL DE MINAS: muitas atividades nas oficinas e nos trens



♦ Mais passeios do Expresso Mantiqueira aconteceram. Na foto, durante parada na estação Rufino de Almeida.

Nos dias 18 e 19/10 foram realizados mais passeios no Expresso Mantiqueira, em Cruzeiro/SP. Nessas datas acontecia na cidade a 4ª edição da Jeepada, evento que reuniu entusiastas do off-road e atraiu grande público.

Mais uma vez todo o pátio e acervo da ABPF esteve aberto para visitação do público, que p de conhecer um pouco mais do trabalho que é realizado pela associação, além do rico acervo que se encontra no local, composto por locomotivas a vapor, a diesel e elétricas, carros, vagões dentre outros veículos históricos.

Diante do grande sucesso, já estão programados novos passeios para os dias 08 e 09 de novembro. Todas as informações sobre o passeio bem como aquisição de bilhetes podem ser obtidas no site: www.expressomantiqueira.com.br

Nossos agradecimentos a todos que colaboraram e colaboram com as atividades e aos que vem prestigiar o passeio de trem. Mais uma vez agradecemos o apoio da CPTM e da prefeitura de Cruzeiro, que são importantes parceiros na concretização desse grande projeto.



♦ Um pouca da paisagem durante o passeio de trem.



♦ Um pouca da paisagem durante o passeio de trem.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Dando continuidade aos trabalhos na locomotiva GE 44ton, foi realizada a reinstalação dos truques na locomotiva. Os mesmos já haviam sido inteiramente revisados e remontados; os rodeiros foram torneados, os rolamentos foram verificados bem como molas, pinos, sistema de freio além dos motores de tração, que foram inteiramente desmontados e revisados nas oficinas.



♦ Truque já posicionado na linha para instalação na GE 44T.

Os trabalhos a partir de agora estarão concentrados na funilaria da locomotiva, com intervenções na chaparia, substituindo as partes danificadas e retirando amassados antigos.

Os dois conjuntos de motores/geradores também estão recebendo atenção, com limpeza e manutenção geral. Eles também receberão uma nova pintura antes de serem reinstalados na locomotiva.



♦ A locomotiva já erguida pelos macacos.



♦ A GE 44Ton já com os truques reinstalados.

Paralelamente foi iniciada a instalação dos vidros na cabine da pequena locomotiva GE 15Ton nº 502, ex. Leopoldina; os vidros foram encomendados e feitos sob medida para a locomotiva que já teve toda a sua parte de mecânica e funilaria recuperadas.

Trata-se de uma locomotiva muito especial; é uma diesel-elétrica classe B 30/30, popularmente conhecida como "GE 15ton" de rodagem B construída pela General Electric nos Estados Unidos em 1958. Foram apenas duas unidades para a E.F. Leopoldina com numeração 1101 e 1102; receberam dos ferroviários o apelido de "Dondocas". Na renumeração geral realizada pela RFFSA por volta de 1983, elas receberam os números 501 e 502 respectivamente.

No início dos anos 90 ambas já estavam fora de operação, recolhidas no pátio de Praia Formosa e depois foram levadas para Campos. Ambas foram incluídas na frota a ser transferida para a FCA mas, como já eram não operacionais, foram devolvidas à RFFSA em 02/1998. A RFFSA então as leiloou, sendo que a 501 foi adquirida por um ferro-velho que logo a desmontou e a 502 foi vendida para um hotel, do qual a ABPF a adquiriu.

É a única restante no Brasil e possivelmente única no mundo, sendo uma peça extremamente significativa e representativa do início da dieselização das ferrovias de bitola estreita do país.



♦ O carro já erguido e sem um dos truques.

Prosseguem os trabalhos na locomotiva a vapor nº 353 ex. EFCB, onde parte da equipe das oficinas está trabalhando na caldeira. Os trabalhos no momento estão concentrados na área da fornalha, onde estão sendo removidos os tampões e as "cumbucas" que cobrem os estais flexíveis, que serão substituídos futuramente. É um trabalho demorado e exaustivo, visto serem cerca de 1.000 estais desse tipo.



♦ Vários tampões e alguns suportes já removidos, expondo as cabeças dos estais flexíveis.



♦ Detalhe de vários tampões já removidos.



♦ Detalhe das cabeças dos estais flexíveis expostas.

Foi concluída a reforma do primeiro lote de bancos do carro Pullman 3028 que está sendo reformado na Regional São Paulo, no bairro da Mooca, na capital paulista. Esse primeiro lote já está pronto para ser levado e instalado no carro, sendo esse é mais um exemplo de trabalho conjunto entre regionais.



♦ Primeiro lote de bancos do carro Pullman 3028 concluído, pronto para ser levado para São Paulo.



♦ Primeiro lote de bancos já carregado, pronto para ser levado para São Paulo.

OBRAS DA LINHA CRUZEIRO X PASSA QUATRO

Foram iniciadas as preparações para retomar os trabalhos de recuperação da linha no ano que vem; para isso, foram adquiridos alguns lotes de dormentes que já chegaram em Cruzeiro, sendo um lote adquirido com recursos próprios da entidade e outro doado pela CPTM para a prefeitura de Cruzeiro para serem usados na obra.

Junto com os dormentes, também foram adquiridos fixações (tirefonds) para uso na via (mais de 4 mil unidades), sendo esses adquiridos com recursos próprios da entidade. Assim, aos poucos vai sendo feito o estoque de materiais para retomada das obras, executadas pela ABPF.



♦ Os dormentes chegando em Cruzeiro/SP.



♦ Os dormentes já descarregados em Cruzeiro/SP.



♦ Os cerca de 4.000 Tirefonds adquiridos pela ABPF.

TREM DAS ÁGUAS

Muitos trabalhos de manutenção na via permanente, variando entre limpeza da faixa de domínio, roçada, capina, poda, substituição de dormentes e nivelamento em trechos da linha.

Paralelamente, foi feito também serviço de limpeza nos pátios e na marcenaria, além de limpeza no entorno da estação e repintura das faixas de sinalização.



♦ Repintura das faixas de sinalização na estação.



♦ Repintura das faixas de sinalização da plataforma.



♦ Repintura das faixas de sinalização da plataforma.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza ao longo do km 80.



♦ Serviço de limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de limpeza da faixa de domínio.

No dia 22/10 às 10h alunos do Centro Municipal de Educação Infantil Santa Marcelina - São Lourenço/MG acompanhados pelos seus professores puderam realizar o passeio de trem de forma gratuita com cortesias fornecidas pela ABPF dentro do seu programa de Trens Sociais, totalizando 181 pessoas.



♦ Alunos e professores durante o passeio de trem.

O programa de “Trens Sociais” desenvolvido pela ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.

TREM DE GUARAREMA

Na manhã de sexta-feira, dia 10/10/25 o Trem de Guararema recebeu alunos da rede de ensino de Suzano e de Itaquaquecetuba acompanhados pelos seus professores e equipe da MRS Logística, totalizando então 233 pessoas que puderam realizar o passeio de trem de forma inteiramente gratuita. Esse passeio foi organizado pela MRS através do seu projeto “Parceiros da Ferrovia – MRS e Comunidade”, que fortalece o vínculo com as comunidades ao longo da ferrovia.

Como parceira, a ABPF forneceu o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



♦ Alunos, professores e monitores durante o passeio.

No mesmo dia, na parte da tarde, o Trem de Guararema recebeu alunos da APAE da cidade acompanhados pelos seus monitores, totalizando então 206 pessoas que puderam realizar o passeio de trem de forma inteiramente gratuita, além de receberem um kit lanche. A ABPF forneceu o passeio dentro do seu programa de “Trens Sociais.”



♦ Os participantes do city tour a bordo do trem.

O programa de “Trens Sociais” desenvolvido pela ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.

Cinco dias de passeios sociais em Guararema

Entre os dias 13/10 e 17/10 foram realizados 10 passeios sociais no Trem de Guararema, onde alunos da rede de ensino da cidade puderam fazer o passeio de forma inteiramente gratuita; os alunos foram acompanhados por professores e monitores, totalizando 2.265 pessoas que embarcaram no trem e fizeram o passeio de ida e volta até a Vila Luís Carlos.



♦ As crianças durante os passeios de trem.

Os passeios de trem, além de comemorarem o Dia das Crianças, fizeram parte da programação da 4ª Festa Literária de Guararema (FLIG), que teve duração de nove dias e contou com diversas atrações, incluindo lançamentos de obras, bate-papo com autores, tardes de autógrafos, shows, apresentações teatrais e um pavilhão inteiramente dedicado à Literatura Infantil, onde editoras e livrarias expuseram e comercializam lançamentos e títulos consagrados.

Essas atividades ocorreram em vários locais do município e, na Vila Luís Carlos, houveram apresentações teatrais, para onde os alunos foram levados de trem em uma aula-passeio.

Essa “semana de passeios” no Trem de Guararema já se tornou tradicional, sendo este o quarto ano consecutivo; é sempre um grande acontecimento para as crianças da cidade, que adoram realizar o passeio de trem.



♦ O nosso maquinista foi encontrar com as crianças.



♦ Equipe de bordo do Trem de Guararema e personagens que animaram ainda mais os passeios.

Esses trens especiais foram realizados pela ABPF dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a associação procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.

SUL DO BRASIL: muitos trabalhos na Regional Sul do Brasil

Outubro iniciou de maneira intensa em nossa regional. Marcado pelo retorno da equipe à oficina de Rio Negrinho, após o período de intensos trabalhos em Porto Velho/RO. Com o regresso, intensos são os esforços na preparação da locomotiva a vapor Mallet nº 204, que participará do Trem de Natal deste ano. Na marcenaria, os carros de passageiros passam por melhorias no telhado e nova pintura.

Os passeios turísticos do Trem da Serra do Mar, do Trem das Termas e do Trem Caiçara transcorreram com plena normalidade, beneficiados por condições climáticas favoráveis e pela continuidade dos serviços de manutenção na via permanente, assegurando a estabilidade operacional e a segurança dos trajetos.

OFICINA DE RIO NEGRINHO

Locomotiva Mallet #204

Outubro iniciou a todo vapor. Logo nos primeiros dias do mês, a equipe regressou à oficina, após um período de intensas atividades em Porto Velho/RO, onde parte do grupo esteve envolvida nos trabalhos de recuperação emergencial da locomotiva EFMM nº 18, conforme relatado nesta e em edições anteriores do boletim.

Com o retorno das atividades a Rio Negrinho, os esforços concentraram-se na preparação da locomotiva a vapor Mallet nº 204, que participará da edição deste ano do Trem de Natal. Ao longo do ano, a máquina recebeu importantes intervenções, entre elas a substituição da chaparia do teto da fornalha e de mais de trezentos estais. Agora, a locomotiva entra em sua fase final de acabamentos.

O cinzeiro está sendo reconstruído com base em imagens originais desta série de locomotivas, registradas ainda em fábrica, e encontra-se em fase de conclusão. Paralelamente, toda a parte rodante da locomotiva passa por rigorosa inspeção: as rodas estão sendo baixadas para verificação de mancais, caixas, contra-caixas, cunhas e chenilles.

A locomotiva será integralmente repintada. Ao final de outubro, grande parte da chaparia já se encontrava lixada, e, aproveitando o momento de retirada dos rodeiros, estes também receberam nova pintura. O padrão de pintura adotado será o mesmo utilizado pela Estrada de Ferro Donna Thereza Christina (EFDTC), companhia que originalmente adquiriu a Mallet nº 204, locomotiva da mesma série.



♦ Etapa de construção do novo cinzeiro da locomotiva.



♦ Etapa de construção do novo cinzeiro da locomotiva.



♦ Etapa de pintura das rodas da locomotiva.

No setor da marcenaria, as etapas de pintura externa e troca da manta asfáltica do telhado do carro de passageiros PD-43 foram concluídas. Este carro foi construído pela firma Metropolitan Cammel Wagon e Finnacle Car Company – Inglaterra, em 1929, posteriormente modernizado em Joinville/SC, pela Usina Metalúrgica Nacional.



♦ *Aspecto exterior completamente lixado ainda no mês anterior.*



♦ *Aspecto do exterior do carro de passageiros PD-43 com a pintura externa refeita.*

Os trabalhos faltantes neste carro compreendem a instalação das janelas que estão passando por igual processo de pintura, bem como, pela pintura da parte escrita exterior, o que acontecerá no próximo mês.

Numa segunda frente de trabalhos, a equipe está realizando a troca completa da manta asfáltica do telhado do carro de passageiros PD-42, carro irmão do citado PD-43, ao passo que toda a manta asfáltica antiga deste veículo foi removida no final do mês.



♦ *Aspecto do carro de passageiros PD-42 com a manta asfáltica completamente removida.*

TREM DA SERRA DO MAR

Os passeios do Trem da Serra do Mar durante deste mês ocorreram com plena normalidade. O período foi marcado por dias de céu limpo e temperaturas amenas, proporcionando aos passageiros uma vista privilegiada da Serra do Mar, especialmente favorecida pelo clima de fim de inverno, que realça as cores e a nitidez das paisagens naturais ao longo do trajeto.

As operações foram realizadas com a locomotiva Mogiana Mikado nº 761, que segue em pleno funcionamento e mantendo o desempenho operacional necessário para enfrentar os desníveis e curvas acentuadas da região serrana.

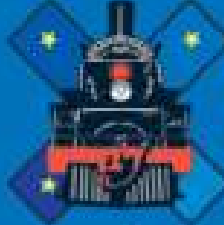
TREM DAS TERMAS

Os passeios turísticos do Trem das Termas ocorreram com plena normalidade durante o mês de agosto, com operações regulares entre Piratuba/SC e Marcelino Ramos/RS.

Na via permanente, os serviços de troca de dormentes e reestruturação da linha ferroviária prosseguem normalmente, garantindo a manutenção da segurança e da estabilidade do trecho. As intervenções vêm sendo conduzidas de forma contínua, respeitando os parâmetros técnicos exigidos para o transporte ferroviário de passageiros.

TREM CAIÇARA

Os passeios turísticos do Trem Caiçara durante o mês de agosto ocorreram normalmente, com partidas regulares de Antonina e retornos a partir de Morretes, mantendo a operação estável e bem-sucedida. Na via permanente, os serviços de troca de dormentes e reestruturação da linha ferroviária prosseguem normalmente, garantindo a manutenção da segurança e da estabilidade do trecho.



REGIONAL SUL
ABPF

Estação Ferroviária de Rio Negrinho - Rua da Estação, s/n Centro - CEP: 89295-000 - Rio Negrinho/SC

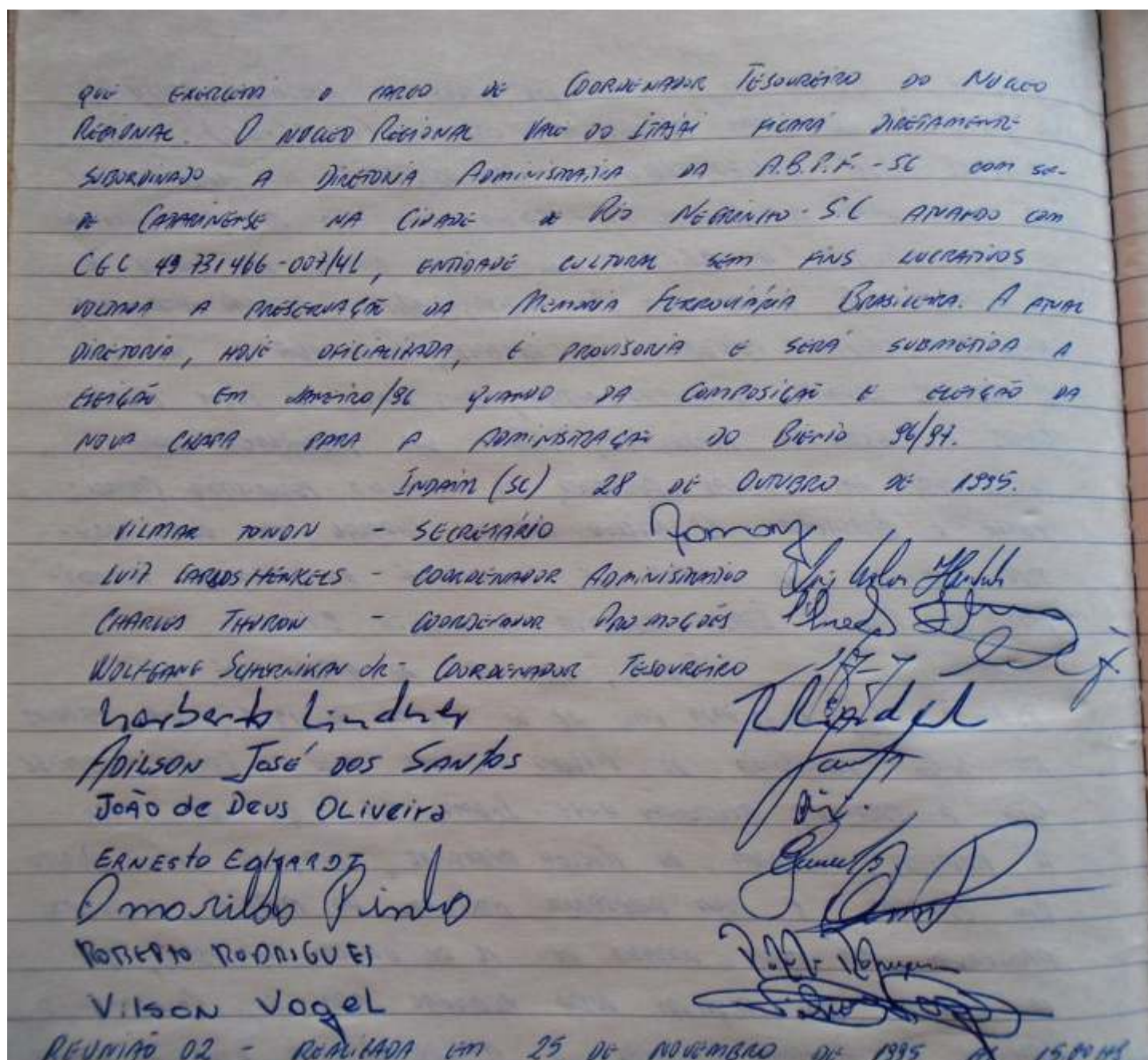
NURVI: 30 anos de fundação do Núcleo Regional Vale do Itajaí

Foi em 28 de outubro de 1995, que cerca de dez entusiastas pela preservação da memória da extinta Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC) se reuniram na garagem da residência do associado Luiz Carlos Henkels, e assinaram a ata de constituição do núcleo, ata está registrada em cartório no município de Indaial (SC) em 30 de novembro de 1995. Era uma oficialização necessária tendo em vista a fundação da ABPF - Regional Santa Catarina em 20 de março de 1993, onde o núcleo funcionaria como um apêndice da regional, possibilitando receber material rodante, dependendo da sua evolução.

Na verdade, o pequeno grupo já começara a se formar em 1988, espelhando-se no sucesso do empreendimento preservacionista iniciado por Patrick H.F. Dollinger. Luiz Carlos Henkels havia se associado à entidade em 1982 e após visitas à VFCJ em 1986 e 1987 e incentivado pelo colega preservacionista Antonio Edson Laurindo dos

Santos, colocou mãos à obra, procurando, através de publicações em jornal, na região do Médio Vale do Itajaí, pessoas com o mesmo interesse. Além do empreendimento de sucesso da VFCJ, livro publicado pelo fotógrafo Marcos Santilli intitulado “Madeira – Mamoré – Imagem & Memória”, mostrando a reativação de pequeno trecho desta lendária ferrovia em 1981, foram fundamentais para a continuidade da intenção de se fazer algo pela memória da EFSC.

No entanto, como o mundo dá muitas voltas, o apoio fundamental para a continuidade desta “intenção memorialista” veio de mais longe, do município de Rio Negrinho, onde pessoas com a mesma intenção estavam agrupadas numa entidade nomeada como “Clube da Maria Fumaça”. A junção dos associados dos dois grupos, depois de muitas conversas, resultou, em 1993, na fundação da Regional e a criação oficial do Núcleo Regional Vale do Itajaí em 1995, validado pela ata da assembleia da ABPF em 1996.



♦ Fotografia de trecho da Ata de fundação do NuRVI, realizada em 28 de outubro de 1995. Autoria de Luiz Carlos Henkels.

Somente em 2006, portanto, dez anos passados após sua constituição, é que o NuRVI conseguiu colocar para funcionar a locomotiva 232 e um carro passageiro realizando “testes” e treinamentos ao longo de pequeno trecho de 800 mts em Rio do Sul (SC). Em 2009, sem solução de continuidade em Rio do Sul, a composição foi transferida para a localidade de Subida no município de Apiúna, onde atualmente se encontra operando em 2,5 kms de via férrea restaurada.

São trinta anos já de memórias do NuRVI, tentando contar memórias mais antigas da EFSC, passando por diversas parcerias, algumas que deram muito certo, outras nem tanto, outras ainda aguardando solução. Muitos associados, por razões diversas tiveram que largar o ofício, outros continuam, alguns novos continuam chegando e a entidade continua, de certa forma firme, para contar a memória da EFSC, enfrentando desafios de toda sorte. Sem dúvida, o atual trecho operacional, nem de longe é o que desejávamos e o que sonhávamos, mas, nos instiga a continuarmos na luta preservacionista, atualmente magistralmente gerenciada pelo coordenador Otávio Georg Junior, a quem devemos a grande evolução do Núcleo nos anos recentes e a estreita parceria com a agora ABPF – Regional Sul. Restamos agradecer a todos que contribuíram ao longo destes anos para que pudéssemos chegar até onde estamos.

Ao longo deste mês de outubro, seguimos com as atividades normais de limpeza e manutenção. Ao longo do trajeto, mais cem dormentes foram trocados pela equipe do mestre de linha Jefferson Dhein, garantindo a segurança da via.

TREM DO VALE EUROPEU
EXPOSIÇÃO DE MOTOS + PASSEIO DE MARIA FUMAÇA
16 DE NOVEMBRO
NO TREM DO VALE EUROPEU
SUBIDA - APIÚNA/SC

Reservas para exposição: (47) 99195-0651
 Reservas para o passeio de trem: (47) 98894-5517
 www.passeiosdetrem.com.br

Cada expositor confirmado, ganhará 1 cortesia para fazer o passeio.

ROOSS
 APIÚNA

Dia 16 de novembro, a partir das 9h o ronco dos motores vai se misturar ao apito da Maria Fumaça em Apiúna-SC! Um evento imperdível para quem ama motos, história e boas experiências! Venha curtir esse encontro especial, cheio de charme, motores, trilhos e boas energias! Reúna os amigos, traga sua moto e viva uma experiência inesquecível!

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
 (47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP
 Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

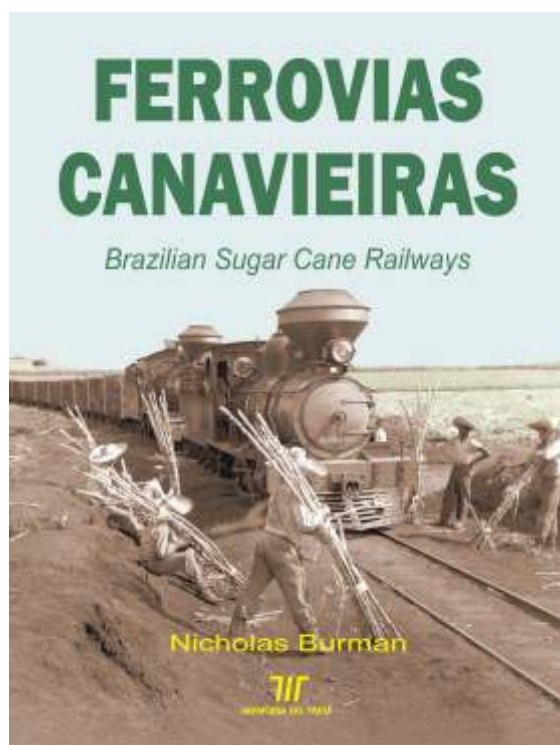
www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ *Belíssima cena captada na estação Pedro Américo, em Campinas/SP. A autoria de Rodrigo Cunha.*

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.



NOVO LIVRO DA MEMÓRIA DO TREM!

A Memória do Trem apresenta seu 11º livro: Ferrovias Canavieiras, de autoria de Nicholas Burman, sobre as ferrovias das usinas de cana que foram elemento essencial no cenário das vastas regiões produtoras de açúcar do Brasil, assegurando o transporte dos enormes volumes de cana-de-açúcar essenciais para a operação das usinas no período da safra.

No entanto, a vida dessas ferrovias, seu funcionamento e sua influência na paisagem constituem uma parte obscura e pouco retratada da história ferroviária brasileira.

Este livro é uma tentativa de preencher essa lacuna, apresentando imagens e dados sobre esses pequenos trens que, na obscuridade, tanto contribuíram para o Brasil.

Esse e os demais livros editados pela Memória do Trem podem ser adquiridos acessando www.trem.org.br

Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!

A equipe da Memória do Trem